



## Banco ativo de germoplasma de arroz (*Oryza sativa* L.) no contexto do melhoramento genético

Gusmão, ARE<sup>1</sup>; Faria, JM<sup>1</sup>; Fonseca, JR<sup>1</sup>; Camargo, GSO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Banco Ativo de Germoplasma, EMBRAPA Arroz e Feijão. <sup>2</sup> Laboratório de Biotecnologia, EMBRAPA Arroz e Feijão.

[andressa@cnpaf.embrapa.br](mailto:andressa@cnpaf.embrapa.br)

Palavras-chave: *Oryza sativa*; Banco de germoplasma; Variabilidade genética, Conservação

Existe uma preocupação internacional na conservação não só da natureza, mas também dos recursos genéticos ameaçados de imediata destruição. Esta destruição deve-se, principalmente, à expansão da agricultura, que substitui materiais primitivos e tradicionais por outros melhorados e economicamente mais vantajosos. A Embrapa mantém uma rede nacional de bancos de germoplasma que é coordenada pela Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (CENARGEN). O Banco Ativo de Germoplasma de Arroz (BAG-Arroz), da Embrapa Arroz e Feijão, faz parte dessa rede nacional de bancos e está composto de aproximadamente 11.400 acessos, onde, aproximadamente 6.600 são nacionais e 4.500 do exterior; dentre os nacionais 43% é representado por germoplasma tradicional, oriundo de *Expedições de coletas*. A coleção é constituída de variedades, linhagens e variedades regionais. As principais atividades desenvolvidas no BAG-Arroz são: *Introdução*, que tem por finalidade o enriquecimento da variabilidade genética. *Expedições de coleta* com objetivo de ampliar a coleção nacional, preservar e utilizar o germoplasma nos programas de melhoramento. *Armazenamento*, através de uma câmara de conservação com capacidade para preservar, a médio prazo, 300m<sup>3</sup> de sementes e que foi projetada para funcionar a 12°C e 25%UR. *Controle de Qualidade*, realizado rotineiramente através de análises de germinação, objetivando verificar se o germoplasma necessita ser regenerado ou não. *Multiplificação e Regeneração*, onde a Multiplificação visa obter sementes de alta qualidade para atender às solicitações e em quantidades suficientes para repor o estoque. A *Regeneração*, para manutenção da integridade genética do germoplasma, refere-se a reprodução em campo ou casa de vegetação quando o poder germinativo estiver menor que 80%. *Caracterização e Avaliação*, feita em condições de campo onde os acessos introduzidos no BAG-Arroz são avaliados em seus caracteres botânicos-agronômicos (descritores), visando auxiliar os melhoristas na escolha dos genótipos com boas características. *Intercâmbio*, onde atende-se a solicitações de genótipos de arroz dentro do país e também a pedidos feitos pelo exterior, este último sempre coordenado pelo CENARGEN. *Documentação e Arquivamento*, feitas nas amostras de arroz que chegam ao BAG, registrando os dados de passaporte como origem e procedência. Para amostras de germoplasma oriundos de *Expedições de coleta*, utiliza-se a sigla CA, já as provenientes de *Introdução*, do país ou do exterior, recebem o código CNA, ambos seguido de seu número de registro. Também envolve a documentação dos dados de caracterização, onde futuramente serão disponibilizados para pesquisadores da Embrapa Arroz e Feijão e usuários em geral. A doação de germoplasma feita pelo BAG-Arroz tem contribuído com a comunidade científica, disponibilizando o acervo tanto para melhoristas, como para produtores, técnicos e estudantes para uso em atividades acadêmicas.

Apoio Financeiro: EMBRAPA Arroz e Feijão.